

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PENTECOSTE**  
**DECISÃO DOS RECURSOS**

**I**  
**DOS RECURSOS**

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infra relacionados, concorrentes ao cargo **PSICÓLOGO** que insurgem contra a publicação do Resultado Prova Escrita Objetiva de Múltipla Escolha, conforme disposto no **CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PENTECOSTE, ESTADO DO CEARÁ, CONFORME EDITAL 001/2014.**

**RECURSOS INTERPOSTOS À BANCA EXAMINADORA**

| <b>Nº</b> | <b>CANDIDATO No</b> | <b>QUESTÕES</b> |
|-----------|---------------------|-----------------|
| 01        | 20144010            | 13, 23          |
| 02        | 20144016            | 03, 13, 53, 59  |
| 03        | 20144012            | 07, 08, 13      |
| 04        | 20144014            | 57              |
| 05        | 20144019            | 37, 46, 48, 59  |
| 06        | 20144013            | 59              |

**II**  
**DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS**  
**ANÁLISE DOS RECURSOS**

As questões suscitadas pelo recorrente são a seguir analisadas:

**QUESTÃO 03**

**Não Procedem** as alegações do recorrente.

Recurso improcedente. Somente a afirmativa III está correta já que na ocorrência 2 (“a época”) o uso da crase obrigatória está condicionado à presença da locução circunstancial feminina de tempo e de lugar (“época”). Mantida a alternativa A como opção correta.

**INDEFERIDO**

## **QUESTÃO 07**

**Não Procedem** as alegações do recorrente.

A questão número sete demandava, por parte do candidatos, a capacidade de interpretação intertextual dos dois textos base para alcançar a correta depreensão do significado da questão e, conseqüentemente, a resposta adequada. Nesse sentido, foi solicitado aos candidatos que assinalassem a questão incorreta em relação à leitura dos dois textos em conjunto, tendo como resposta esperada por parte dos candidatos a opção C. Por ser tratar ainda de uma questão de lógica interpretativa, sublinhamos que o conhecimento prévio ou não da Teoria Crítica em nada interfere no entendimento da alternativa questionada (letra B), uma vez que a resposta correta da questão também poderia ser atingida através do processo de inferência.

**INDEFERIDO**

## **QUESTÃO 08**

**Não Procedem** as alegações do recorrente.

A forma “seje”, análoga ao erro “esteje” reiterada pelo texto base da questão, está implícita no enunciado por se tratar da mesma inadequação gramatical que é muito frequente na linguagem coloquial cotidiana. Como a questão em tela também exigia do candidato habilidades de interpretação do enunciado, o recurso não tem fundamento. Mantida a alternativa B como resposta correta.

**INDEFERIDO**



**CONSULPAM**  
Consultoria Público - Privada

## **QUESTÃO 13**

**Procedem** as alegações do recorrente.

**QUESTÃO NULA**

**DEFERIDO**

## **QUESTÃO 23**

**Não Procedem** as alegações do recorrente.

**INDEFERIDO**

## **QUESTÃO 37**

**Procedem** as alegações do recorrente.

**QUESTÃO NULA**

**DEFERIDO**

## **QUESTÃO 46**

**Procedem** as alegações do recorrente.

**QUESTÃO NULA**

**DEFERIDO**



**CONSULPAM**  
Consultoria Público - Privada

## **QUESTÃO 48**

**Procedem** as alegações do recorrente.

## **QUESTÃO NULA**

**DEFERIDO**

## **QUESTÃO 53**

**Não Procedem** as alegações do recorrente.

“Ao realizar uma avaliação, o [Psicólogo Perito](#) pode e deve recorrer aos instrumentos que lhe são pertinentes, ou seja, o uso de técnicas e testes psicológicos consagrados na clínica e aprovados pelo CFP (Conselho Federal de Psicologia), os quais estejam em conformidade com a população brasileira... A finalidade do exame pericial de natureza médica e psicológica é para avaliar as condições de imputabilidade do agente e, a nível psicológico, sua capacidade de entendimento e autodeterminação”. Caires, M.A.F. (2003). Psicologia Jurídica Implicações Conceituais e Aplicações Práticas. São Paulo: Ed. Vetor.

“Os testes psicológicos são um dos aspectos que distingue a avaliação psicológica da avaliação psiquiátrica. A diferença está no fato de que enquanto os psiquiatras ficam à mercê da opinião do periciado, os psicólogos levam grande vantagem, pois podem medir (de forma padronizada e científica) habilidades funcionais, déficits, personalidade, status mental, escala de mentira, escala de deseabilidade social.” (GUDJONSSON, 1995).

Em uma pesquisa desenvolvida no Estado do Rio Grande do Sul (ROVINSKI; ELGUES, 1999) ficou demonstrado que 87% dos psicólogos forenses utilizam testes padronizados, além de entrevistas clínicas, dando preferência aos testes projetivos e aos testes gráficos (ex.: Machover, HTP, Desenho da família, TAT).  
Fonte: <http://www.portaleducacao.com.br/psicologia/artigos/35279/testes-na-estrategia-em-psicologia-forense#ixzz38y7LOYwv>

Portanto deve-se manter a resposta do gabarito, indeferindo o recurso.

**INDEFERIDO**



**CONSULPAM**  
Consultoria Público - Privada

## **QUESTÃO 57**

**Procedem** as alegações do recorrente.

**QUESTÃO NULA**

**DEFERIDO**

## **QUESTÃO 59**

**Procedem** as alegações do recorrente.

**QUESTÃO NULA**

**DEFERIDO**

### **III DAS CONCLUSÕES**

Diante do exposto, submetido o presente recurso a análise da Banca Examinadora, os mesmos foram julgados **DEFERIDOOS e/ou INDEFERIDOS** de acordo com as decisões e fundamentações supra elencadas, com base no Capítulo VIII do Edital 001/2014 que rege este concurso. Fica reiterado que *“A Banca Examinadora constituiu-se na última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais”*.

*Publique-se,*

Fortaleza – CE 18 de Agosto de 2014.

**CONSULPAM**